



SOCIOLOGIA

**2º ANO
VOLUME III**

SUMÁRIO



EM2SOC05	ESTADO: POLÍTICA E PODER NO COTIDIANO	1
EM2SOC06	O ESTADO: PODER E POLÍTICA	11

ORIENTADOR METODOLÓGICO

O Estado: política e poder no cotidiano

Objetivos de aprendizagem:

- Entender Foucault e os micropoderes (poderes cotidianos, limitados a tempo e espaço definidos);
- Compreender Norbert Elias e suas visões sobre poder dentro das relações sociais cotidianas as relações de poder entre membros de um mesmo setor social;
- Identificar como em todas as sociedades existem grupos que são estigmatizados e colocados para fora da atuação de comando em muitas situações cotidianas (*outsiders*);
- Perceber que a igreja, a família, a escola, e não somente o Estado como refletores de poder (poder: comunidade x sociedade);
- Entender a mídia como aparelho ideológico (Gramsci) importante influenciador, definidor e produtor de poder sobre a sociedade.

Conteúdo:

- Micropoderes, macropoder
- Estabelecidos e outsiders
- Aparelhos Ideológicos do Estado (AIE's) e Aparelhos repressores do Estado (ARE's)

Sugestão didática:

O professor poderá utilizar o filme *Watchmen* (2009) ou *V de Vingança* (2005) e trabalhar as ideias de Foucault sobre micropoderes.

Praticando:

1) A

2) B

3) Os outsiders portanto sempre foram vistos como aqueles de comportamento desviante. Entende-se por desviante o sujeito que não age, se comporta ou veste aquilo que a maioria aceita ou entende como padrão. E os estabelecidos são ou reconhecidos socialmente pelos seus comportamentos estarem de acordo com os padrões previamente estabelecidos pela sociedade.

4) A partir do Aparelhos Repressores

5) Segundo Foucault, as relações de poder estão para além do Estado e sociedade, elas estão no cotidiano, em forma de rede, e de modo contínuo. Esses micropoderes são contingentes a determinados espaços e tempos na relação indivíduo x indivíduo.

Aprofundando:

6) C

7) E – Somente a alternativa [E] está correta. De fato no Absolutismo o Estado era forte e soberano vinculado à figura dos reis. Já o Republicanismo defende que soberano é o povo e qualquer pessoa pode ser retratada, uma figura anônima. O pensador inglês do século XVII Hobbes foi um típico defensor do Estado Absolutista enquanto Jean Jacques Rousseau, pensador do século XVIII, defendeu o Republicanismo afirmando que o povo é soberano e todo poder emana do povo. A proposição [A] é falsa ao afirmar que no Absolutista o Estado era submisso ao poder religioso. A proposição [B] está equivocada. A Estética Barroca nasceu no Concílio de Trento no contexto da Contra Reforma e era associada à Igreja católica. A alternativa [C] está incorreta, pois a figura feminina não era associada à autoridade no Estado Absolutista. A proposição [D] é falsa. A aristocracia feudal estava em decadência no contexto do Absolutismo Monárquico. A burguesia estava em ascensão econômica e sustentava o Estado através de impostos.

8) C

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A alternativa [C] é a única correta. A questão faz referência a um conceito muito importante nas ciências humanas, o de cidadania. A cidadania tornou-se mais abrangente no século XIX e, principalmente, no século XX. Na Grécia Antiga, sobretudo em Atenas que foi o berço da democracia (século V a.C.), a cidadania era bem restrita, pois excluíam mulheres, estrangeiros e escravos. No século XIX a cidadania era bem limitada e iniciou a luta dos trabalhadores mais humildes e mulheres para participar das decisões políticas. A partir da segunda

metade do século XIX a cidadania foi se ampliando. Na primeira metade do século XX as mulheres, depois de muita luta, conseguiram o direito de votar em muitos países. As proposições [A], [B] e [D] estão incorretas. Ser cidadão não é apenas cumprir obrigação eleitoral, a cidadania deve ser exercida diariamente. Cidadania não é exercida apenas por quem detém o poder. A cidadania não perdeu seu sentido social no século XIX.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Ainda que a presente questão tenha como princípio uma abordagem histórica, seu tema pode ser compreendido também a partir da sociologia. Segundo as reflexões das ciências sociais, a cidadania corresponde à plena participação dos indivíduos na comunidade política, em sentido amplo (ou seja, para além da questão eleitoral). Assim, no contexto de democracia contemporânea, isso corresponde à forma como o cidadão vivencia seus direitos e também assume a responsabilidade por seus deveres. Desta maneira, somente a alternativa [C] pode ser considerada correta.

9) C – A corrupção não é somente um “desvio moral”, mas também um cálculo racional de custo-benefício. Esse aspecto instrumental e pragmático é que está sendo sublinhado no texto. Como o objetivo era o lucro, a corrupção se tornou um instrumento prático de aumentá-lo, desconsiderando, assim, fatores éticos externos à lógica capitalista.

Desafiando:

10) A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A questão remete aos conflitos agrários ocorridos no Brasil, entre o MST e os latifundiários vinculados à UDR, União Democrática Ruralista. As assertivas [I], [IV] e [V] estão incorretas. Não há igualdade de forças entre MST e UDR, basta observar a enxada contra uma poderosa arma de fogo. A balança nas mãos da UDR deixa claro de que lado a justiça está. O chapéu representa o latifúndio, o fazendeiro e a UDR.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

As únicas alternativas corretas são a II e a III. A charge faz uma crítica à forma como a justiça é utilizada no Brasil para defender os interesses dos grandes latifundiários em detrimento dos movimentos sociais rurais, em especial o MST.

ORIENTADOR METODOLÓGICO

O Estado: poder e política

Objetivos de aprendizagem:

- Analisar criticamente a Democracia no Brasil a partir da análise dos partidos políticos;
- Conhecer O conceito de Weber sobre patrimonialismo e dominação (carismática, racional-legal e tradicional);
- Reconhecer o patrimonialismo como uma característica presente na formação da mentalidade política e nas relações de poder no Brasil (as oligarquias, o personalismo político) e seus impactos sociais.

Conteúdo:

- Democracia no Brasil;
- Patrimonialismo e patrimonialismo no Brasil;
- Partidos políticos e funções;
- Dominação tradicional , carismática e racional-legal.

Sugestão didática:

Assistir ao vídeo de Mario Sergio Cortella e Breno Cortella , intelectuais brasileiros, e debater com os alunos os temas corrupção, jeitinho e você sabe com quem está falando? Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Nt2ba8iYowA>.

Praticando:

1) B

2) C

3) B

4) C

5) a) dominação tradicional. Justificativa: o líder estabelece dominação a partir dos costumes, tradições e respeito que os súditos possuem em relação a sua liderança

b) dominação carismática. Justificativa: O líder estabelece sua dominação através da identificação pessoal que possui com os seus dominados

Aprofundando:

6) B

7) D

8) E

9) A

10) C

Desafiando:

11) Resposta Pessoal.

